

PROJETO BIODIVERSIDADE
Relatório final 2015

1. Resumem do Programa

Nome Programa	Programa Conservação de Tartarugas Marinhas
Zona de Intervenção	Ilha do Sal, Cabo Verde (África)
Principal espécie	Tartaruga cabeçuda (<i>Caretta caretta</i>)
Justificação do Programa	A tartaruga cabeçuda é uma espécie ameaçada de extinção de acordo com a Lista Vermelha da IUCN. Cabo Verde é o terceiro local de nidificação no mundo para esta espécie; no entanto, vários perigos estão a comprometer a sobrevivência da população em Cabo Verde. As principais ameaças para tartarugas adultas são a caça de fêmeas nidificantes, a pesca accidental, e a poluição marinha; as principais ameaças para ninhos são a perda de habitat, a poluição luminosa e predação.
Objetivos e Atividades	Proteção direta das fêmeas através de patrulhas noturnas, aumento do recrutamento de filhotes mediante proteção dos ninhos ameaçados, sensibilização da população para acabar com consumo de carne de tartaruga através da criação de oportunidades de emprego e actividades de sensibilização, e por último, diagnóstico do estado de conservação da população de tartarugas cabeçudas em Sal.
Beneficiarios	Além das tartarugas, a população local como beneficiários diretos através de: criação de lugares de trabalho na conservação das tartarugas, e atividades educacionais em escolas e diferentes tipos de associações. Ademais, o sector do turismo (guias, tour operadores e turistas) se beneficia da realização de excursões de observação de tartaruga. As autoridades locais e nacionais.

2. Objetivos do Projeto para 2015

- Proteção de fêmeas nidificantes da caça ilegal pela sua carne e os seus ovos.
- Proteção dos ninhos criticamente ameaçados.
- Proteção do seu habitat.
- Recrutamento da população: aumentar o número de filhotes que chegam no mar
- Capacitação de pessoal para desenvolver tarefas de proteção, monitorização de fêmeas e ninhos, levantamento de atividades, e desenvolvimento de um projeto de proteção em Cabo Verde.

- Reforçar a sensibilização e participação da comunidade na conservação das tartarugas marinhas, e aumentar a consciencialização dos negócios e dos visitantes.
- Contribuição no conhecimento científico das tartarugas marinhas no Cabo Verde.

3. Objetivos específicos e atividades

- Patrulhas noturnas nas 3 principais praias de nidificação Serra Negra, Costa de Fragata, e Algodoeiro)
- Patrulhas noturnas nas 3 principais áreas de caça: Calheta Funda, Praia Chano e Monte Leão.
- Acampamento permanente na Praia Chano e Costa de Fragata.
- Integrar membros Cabo-verdianos na equipa e ajudar a melhorar as suas capacidades e habilidades.
- Aumento do recrutamento de filhotes mediante recolocação dos ninhos ameaçados para o cercado de incubação.
- Programa educacional nas associações para crianças e jovens.
- Implementação da campanha nacional de sensibilização Nha Terra, com foco principalmente na ilha de Santiago.
- Ações d sensibilização como campanhas de limpeza de praias.

4. Parceiros

- Principais Financiadores:
 - US Fish & Wildlife Service Marine Turtle Conservation Fund
 - ISSF (International Sustainable Seafood Foundation)
 - The Oceans Foundation
 - ADTMA
 - The Cabo Verde Nature Company
 - Águas de Ponta Preta (APP)
 - Direção Nacional do Ambiente
- Principais Parceiros Governamentais
 - Câmara Municipal do Sal
 - Áreas Protegidas do Sal
 - Instituto Nacional das Pescas
 - Agência Marítimo-Portuária
 - Polícia Nacional
 - Forças Armadas
- Parceiros no governamentais
 - Associação Ambiental Caretta Caretta
 - Projeto Nós Kaza
 - Centro Juvenil Chã de Matias
 - Castelos do Sal

- ICCA
- Centro Psicosocial de Santa Maria
- Nakawe Project
- Green Rope
- The Travel Foundation
- Beleza Pura
- Orca Dive Club

5. Resumo dos Resultados

Em 2015 a estratégia de proteção das praias de desova na ilha do Sal foi manter os níveis de proteção de praias de 2014: Patrulhas de noite nas praias de Costa de Fragata, Serra Negra, Algodoeiro, Calheta Funda, Monte Leão e Praia Chano.

O aumento do nível de caça nas praias do Sal e a falta de apoio militar durante grande parte da temporada obrigou a retirar as patrulhas de Monte Leão e Calheta Funda temporariamente durante um período de 2 semanas por falta de condições de segurança. Uma tentativa de agressão ao pessoal do projeto, junto com a falta de apoio militar na Praia Chano obrigou à remoção do acampamento em Ribera de Tarrafe e cancelamento das patrulha em Praia Chano a partir do 20 de Agosto.

Terceira temporada consecutiva com diminuição no número de ninhos na ilha do Sal desde 2012. No total foram registados 1.206 ninhos.

5.1. Registo de atividades

- Total de 1.206 ninhos e 1.798 rastros.
- As principais praias de desova foram Costa de Fragata (388 ninhos, 32.1% do total) e Serra Negra (370 ninhos, 30.6%).
- Algodoeiro foi à terceira praia de desova mais importante da ilha, muito abaixo das anteriores (154 ninhos, 12.7%).
- Diminuição do número de ninhos em Monte Leão, Madama e Praia Chano, possivelmente devido à maior pressão por parte dos caçadores.
- Foi necessário transferir todos os ninhos de Algodoeiro, Ponta Preta e Ponta de Sinó para o cercado de incubação devido à poluição luminosa e predação por cães, sem possibilidade de deixar ou recolocar nenhum dos ninhos na mesma praia.
- 171 ninhos foram transferidos ao viveiro, a maioria procedentes da Praia de Algodoeiro e Ponta de Sinó. O sucesso de eclosão do viveiro foi de 77%.
- 168 ninhos em Costa Fragata foram transferidos na mesma praia, dos quais 105 foram recolocados por causa da poluição luminosa.
- Um total de 244 tartargas foram marcadas com marcas metálicas, e 85 foram marcadas com PIT tags.
- Projeto Biodiversidade não conseguiu realizar o censo na zona de construção do quebra-mar na zona de Ponta Preta por não ter acesso autorizado dentro da área.

5.2. Monitorização das praias

- A época de desova começou com um relativo atraso com respeito ao esperado (primeiro ninho no dia 30 de Junho em Serra Negra). A ultima atividade registada foi no dia 4 de Novembro em Serra Negra.
- Os censos diurnos começaram nas principais praias de desova no dia 4 de Junho e acabaram em Novembro.
- As patrulhas nocturnas começaram no dia 24 de Junho em Costa Fragata e Serra Negra; no dia 1 de Julho em Algodoeiro e Praia Chano; e no dia 9 de Julho no resto das praias (Calheta Funda, Monte Leão & Madama).
- A patrulha em Praia Chano foi cancelada depois de uma tentativa de agressão aos Assistentes de campo no dia 19 de agosto. No resto das praias, as patrulhas noturnas terminaram no dia 15 de Outubro.
- O transporte dos guardas as praias tem sido um dos maiores constrangimentos. O carro propriedade do projeto quebrou até 3 vezes. Uma pick-up foi alugada durante a temporada para poder realizar o transporte noturno dos guardas.
- O acampamento foi afetado pela passagem do furacão Fred e as patrulhas foram canceladas por 2 noites. O viveiro foi parcialmente inundado como consequência do furacão. A área ao redor do viveiro foi inundada afetando uma esquina deste. A água foi parada graças a construção duma barreira de areia. Até 12 ninhos foram diretamente afetados, com um sucesso medio de 15%.

5.3. Caça de fêmeas

- Os níveis de presença de caçadores nas praias têm aumentado significativamente e voltado aos níveis de 2011.
- A presença de caçadores não se limitou às praias mais isoladas. Os caçadores têm sido avistados repetidamente em todas as praias patrulhadas, e houve tentativa de apanha de tartarugas em todas as praias patrulhadas.
- Os caçadores tem mostrado uma atitude muito mais desafiadora do que em temporadas anteriores. Um exemplo extremo foi o caso de dois caçadores que tentaram apanhar uma tartaruga em Serra Negra na presença não só do nosso pessoal de patrulha, mas também na presença de um grupo de excursão de tartaruga. A tartaruga foi devolvida com segurança para o mar, mas os caçadores conseguiram fugir.
- Na dia 19 de agosto quatro guardas foram agredidos com faca por dois homens que estavam a apanhar uma tartaruga na Praia Chano. Apesar de que nenhum dos guardas foi gravemente ferido, o acampamento foi removido devido à falta de condições de segurança. Depois do acampamento ter sido removido, os militares foram colocados na área para patrulha noturna. Durante o periodo em que os guardas do projeto estiveram presentes na zona (de 1 de julho até 19 de agosto) 7 tartarugas foram apanhadas. Após a remoção do acampamento, 24 tartarugas foram mortas, possivelmente pela dificuldade de patrulha desta praia à noite sem a assistência do pessoal do projeto.
- Depois dos eventos ocorridos em Praia Chano, apoio militar foi mobilizado para as praias de desova, mas seguindo um padrão aleatório de patrulha e horários. A partir do dia 2 de setembro o Projeto Biodiversidade finalmente conseguiu elaborar um cronograma conjunto com o comando das Forças Armadas no Sal e ambas as partes começaram a trabalhar cooperativamente. Antes da implantação coordenada dos soldados na praia, 28 tartarugas haviam sido mortas em praias patrulhadas (não

incluindo Praia Chano). Após a sua implantação, apenas 4 tartarugas foram mortas nessas praias.

- A presença de caçadores nas praias também diminuiu significativamente após a chegada dos militares.
- Um total de 53 tartarugas foram mortas na ilha do Sal (registadas com evidências).
- Um dos guardas da equipe que tinha liderado as patrulhas em Monte Leão durante os últimos dois anos foi suspeito de estar a cooperar com os caçadores, permitindo-lhes apanhar as tartarugas na praia onde ele estava a patrulhar. Embora o guarda tenha mostrado grande desempenho na praia e preocupação para com a causa no passado, após o início da investigação descobrimos evidências de 8 tartarugas mortas na praia de Monte Leão. Como medida de prevenção, entanto a investigação policial se desenvolvia, o guarda foi colocado em outras praias e sob a supervisão de outros Assistentes de campo experientes. O guarda se demitiu depois de uma semana. Desde que ele foi removido de Monte Leão não houve mais tartarugas apanhadas nem caçadores na área.
- A cooperação por parte da Polícia Nacional foi positiva, prestando apoio em quase todas as ocasiões em que foi solicitada. O apoio da equipa de Áreas Protegidas do Sal relativamente aos recursos humanos e logística foi também crucial para o bom desenvolvimento das patrulhas.

5.4. Recrutamento de Monitores, Assistentes de campo, Voluntários e outro pessoal

- A equipe de patrulha permanente foi composto por 4 coordenadores (2 locais), 5 Assistentes de campo internacionais e 15 guardas.
- Um total de 24 voluntários internacionais aderiram ao projeto ao longo da temporada, e 7 voluntários residentes juntaram regularmente as patrulhas.
- Uma cozinheira assistiu com a logística no campo.

5.5. Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental

- Considerando a limitação de recursos e de tempo neste primeiro ano, Projecto Biodiversidade não tinha planeado nenhum programa educacional durante a época de nidificação. No entanto, procuramos estabelecer uma agenda regular de atividades educativas com cinco associações de crianças e jovens em Santa Maria e Espargos. Embora três dessas associações tenham parado as colaborações devido à falta de atendimento durante o verão, o programa foi desenvolvido com sucesso com as restantes. No total, foram realizadas 21 atividades, atingindo 90 crianças e jovens de entre 6 e 16 anos de idade.
- A Campanha Nha Terra ainda está em curso em Santiago. Foram realizados inquéritos nas zonas de desembarque e nas zonas de comércio e consumo de 2 a 3 vezes por semana, a partir de julho até o final de outubro. As atividades de sensibilização com a população foram organizados de duas em duas semanas, envolvendo associações locais capazes de continuar as ações de sensibilização nos seus bairros.

6. Relatório de Financiamento

Funders and Donor	Euros
US Fish & Wildlife Service	43,000 €
International Sustainable Seafood Foundations & The Oceans Foundation	5,862 €
ADTMA - SOS Tartarugas	1,350 €
The Cabo Verde Nature Company	3,157 €
Direção Geral do Ambiente	2,227 €
Contribuição de voluntarios	3,500 €
TOTAL	59,096 €

7. Relatório de Despesas

ítem	Despesas (até Dezembro 2015)
Equipamento	814 €
Acampamentos	2,309 €
Transporte	14,000 €
Comunicação	850 €
Alojamento	3,353 €
Programa de Educação	547 €
Nha Terra	4,150 €
Salários	27,790 €
Taxas & legal	2,700 €
Marketing	310 €
Miscellaneous	129 €
TOTAL	56,952 €